

# PONTEIROS E ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

Professor: Francisco Dantas Nobre Neto  
E-mail: [dantas.nobre@ifpb.edu.br](mailto:dantas.nobre@ifpb.edu.br)

# Agenda



- Alocação dinâmica de memória:
  - ▣ Malloc e Free.
- Ponteiros para estrutura
- Ponteiros para matrizes
- Matrizes de ponteiros
- Ponteiros para ponteiros

# Alocação Dinâmica de Memória



- ❑ Trabalharmos com array, em que o seu tamanho é definido de forma fixa, apresenta algum problema?
- ❑ Se definirmos o tamanho de um array antes de iniciarmos a execução da aplicação, corremos o risco de desperdiçar memória?

# Alocação Dinâmica de Memória

- É possível definir o tamanho de um vetor ou de uma estrutura que se quer alocar em tempo de execução do programa:
  - ▣ Para isso, usa-se alocação dinâmica de memória.
- Alocar dinamicamente uma memória, em C, significa invocar a função *malloc(tamanho\_espaco\_alocado)*:
  - ▣ O espaço alocado em memória é em byte;
  - ▣ Deve-se usar a biblioteca *<stdlib.h>*.
- Geralmente, utiliza-se a função *sizeof(tipo)*, como parâmetro da função *malloc(espaco\_alocado)*:
  - ▣ *Sizeof()* retorna o tamanho em bytes de um tipo.

# Alocação de Dinâmica de Memória

## □ Utilização da função `sizeof()`.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[]) {
    int *p;

    /* Estão sendo alocados 4 bytes */
    p = (int *) malloc(4);
    *p = 8;

    free(p);
    return 0;
}
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[]) {
    int *p;

    /* Estão sendo alocados 4 bytes
       (tamanho do inteiro) */
    p = (int *) malloc(sizeof(int));
    *p = 8;

    free(p);
    return 0;
}
```

Mais elegante e mais correto!

# Alocação Dinâmica de Memória

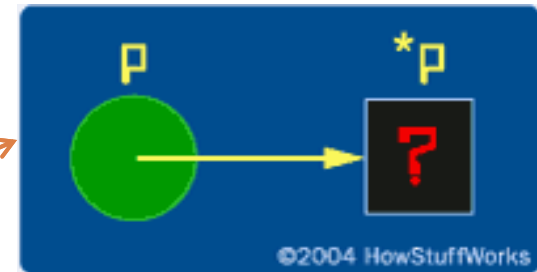
- O retorno da função *malloc()* é um ponteiro genérico para qualquer tipo:
  - ▣ Por isso, que adiciona-se o (*tipo \**) antes do *malloc()*;
  - ▣ Com isso, tem-se um **ponteiro para um número inteiro**.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[]) {
    int *p;

    /* Estão sendo alocados 4 bytes */
    p = (int *) malloc(sizeof(int));

    ...
}
```



Estado da memória  
após a execução do *malloc()*.

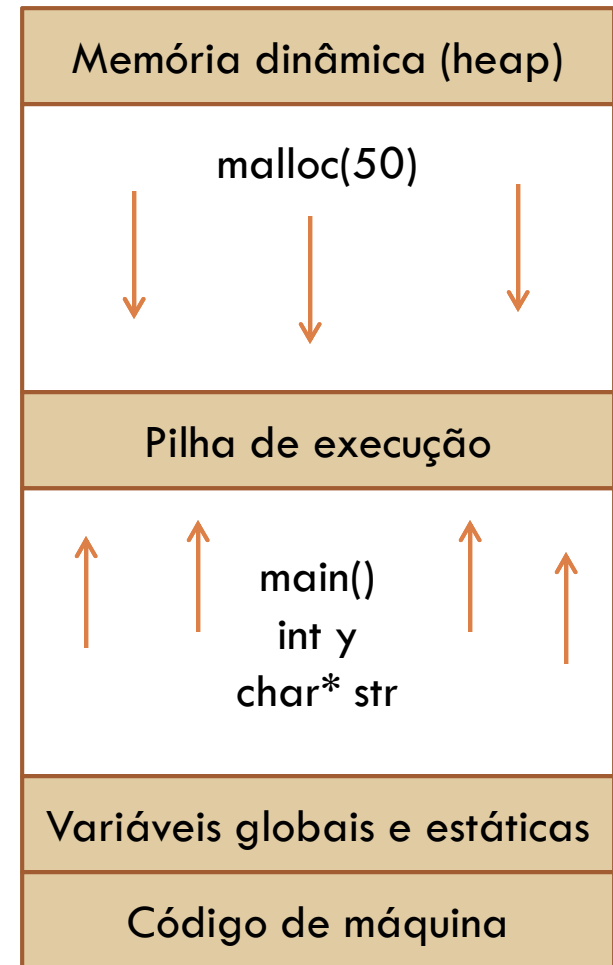
# Alocação Dinâmica de Memória

- A função *malloc()* solicitará um bloco de memória na **memória dinâmica (*heap*)**:
  - ▣ O sistema operacional reservará um bloco de memória para o programa em que ocorreu a função.
- Ao término da utilização do bloco de memória alocado dinamicamente (com *malloc()*), é importante liberar a memória utilizada:
  - ▣ Por meio da função *free(ponteiro)*.

# Alocação Dinâmica de Memória

## □ Funcionamento prático.

```
int x;                                /* pilha (stack) */  
void main() {  
    int y;                            /* pilha (stack) */  
    char* str;                        /* pilha (stack) */  
    str = malloc(50);                /* aloca 50 bytes  
                                     dinamicamente na heap */  
}
```





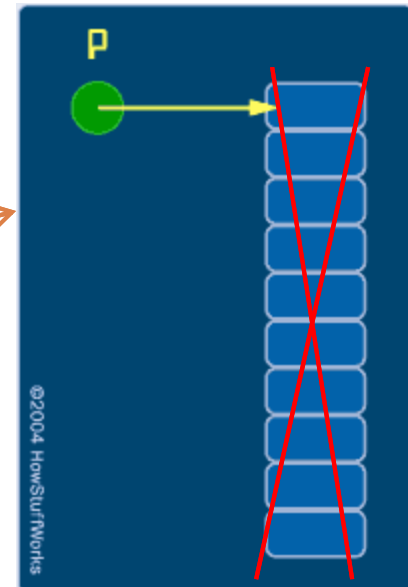
# Alocação Dinâmica de Memória

- ❑ O comando *free(ponteiro)* desaloca a memória da memória dinâmica (*heap*):
  - ▣ Aceita um ponteiro como parâmetro;
  - ▣ Após a execução do comando *free(ponteiro)*, a área reservada de memória é liberada.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[]) {
    int *p;

    /* Estão sendo alocados 40 bytes */
    p = (int *) malloc(10*sizeof(int));
    ...
    free(p);
}
```



# Alocação Dinâmica de Memória

- É sempre **necessário** verificar se o bloco de memória **solicitado** pelo comando *malloc()* foi realmente criado:
  - ▣ Deve-se fazer isso pelo código *if (p == 0)*:
    - Se o *ponteiro* contiver o valor 0 (ou *Nulo*), o bloco de memória não foi alocado;
    - Se o *ponteiro* for diferente de 0, o bloco de memória foi alocado contiguamente.

# Alocação Dinâmica de Memória

## □ Questionamentos:

- ▣ É importante verificar se o ponteiro é zero após cada alocação?
  - Sim, não há garantia de que o *malloc* será bem sucedido.
- ▣ O que acontece se não houver liberação da memória com o *free()*?
  - Quando o programa encerra, o sistema operacional faz a liberação da memória;
  - No entanto, a não liberação de memória durante a execução do programa, pode incorrer num crescimento descontrolado do programa.

# Ponteiros para Vetores

- É possível criar um vetor em tempo de execução, a partir de ponteiros;
- O vetor só seria criado após o comando *malloc()*.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[]) {
    int *p;

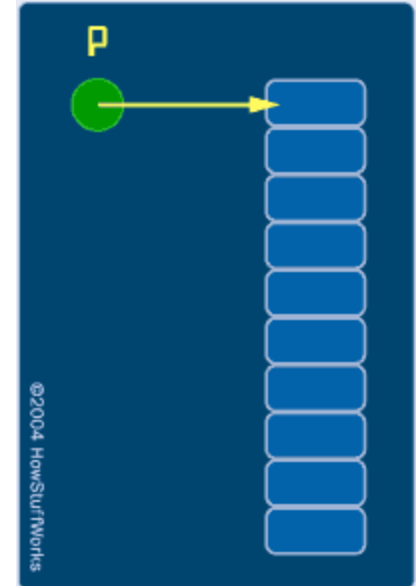
    // Estão sendo alocados 40 bytes
    p = (int *) malloc(10*sizeof(int));
    ...
    free(p);
}
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[]) {
    int *p;

    // Estão sendo alocados 40 bytes
    p = (int *) malloc(sizeof(int[10]));
    ...
    free(p);
}
```



# Ponteiros para Vetores

- É possível percorrer o vetor de duas formas.

```
int *p;  
int i;  
  
p = (int *)malloc(sizeof(int[10]));  
  
if(p == 0) return(0);  
  
???  
  
for (i=0; i<10; i++)  
    p[i] = 0;  
  
free(p);
```

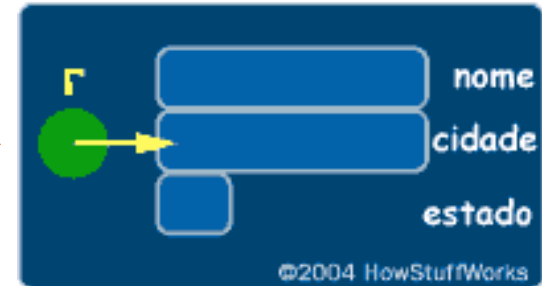


```
int *p;  
int i;  
  
p = (int *)malloc(sizeof(int[10]));  
  
if(p == 0) return(0);  
  
???  
  
for (i=0; i<10; i++)  
    *(p+i) = 0;  
  
free(p);
```

# Ponteiro para Estruturas

- É possível criar ponteiro para qualquer tipo em C, inclusive os tipos definidos pelos usuários:
  - ▣ As estruturas.

```
/* Definindo a estrutura */  
typedef struct {  
    char nome[21];  
    char cidade[21];  
    char estado[3];  
} Rec;  
  
typedef Rec *RecPointer;  
RecPointer r;  
  
r = (RecPointer) malloc(sizeof(Rec));
```



# Ponteiro para Estruturas

- Para preencher os campos da estrutura, deve-se escrever a variável “r”, seguido da seta (->):
  - ▣ Mas funciona com (\*r) também.

```
/* Definindo a estrutura */  
typedef struct {  
    char nome[21];  
    char cidade[21];  
    char estado[3];  
} Rec;  
  
typedef Rec* RecPointer;  
RecPointer r;  
  
r = (RecPointer) malloc(sizeof(Rec));  
  
r->nome = "Joao";  
r->cidade = "Campina Grande";
```



```
/* Definindo a estrutura */  
typedef struct {  
    char nome[21];  
    char cidade[21];  
    char estado[3];  
} Rec;  
  
typedef Rec* RecPointer;  
RecPointer r;  
  
r = (RecPointer) malloc(sizeof(Rec));  
  
(*r).nome = "Joao";  
(*r).cidade = "Campina Grande";
```

# Alocação dinâmica de matrizes

- Assim como feito em vetores, é possível alocar dinamicamente matrizes:
  - ▣ Deve-se usar um ponteiro apontando para outro ponteiro:
    - `int **p.`
  - ▣ O primeiro ponteiro pode representar, por exemplo, a linha da matriz;
  - ▣ O segundo ponteiro a coluna;
  - ▣ O elemento da  $i$ -ésima linha e  $j$ -ésima coluna, da matriz, será acessado por `p[i-1][j-1]`:
    - Elemento da 2ª linha e 1ª coluna é acessado por `p[1][0]`.



# Alocação dinâmica de matrizes

- Alocar uma matriz de inteiros  $m \times n$ .

```
int main(){
    int m, n, i;
    int **matriz;

    scanf("%d", &m);
    scanf("%d", &n);

    matriz = (int**) malloc(m*sizeof(int*)); // linhas da matriz alocadas
    if(matriz == 0) return(0);

    for(i = 0; i < m; i++){
        matriz[i] = (int*) malloc(n*sizeof(int)); // colunas da i-ésima linha alocadas
        if(matriz[i] == 0) return(0);
    }
    // E para liberar???
    return(0);
}
```

# Alocação dinâmica de matrizes

- É possível, e até mesmo necessário para evitar o desperdício de memória, criarmos matrizes de ponteiros;
- Dessa forma, só se aloca o espaço em memória se houver a necessidade:
  - ▣ Por meio da função *malloc()*.
- Na prática, é mais utilizado com estruturas, do que com tipos primitivos das linguagens.

# Alocação dinâmica de matrizes

- ❑ A criação da estrutura só ocorrerá se houver necessidade.

```
/* Definindo a estrutura */  
typedef struct {  
    char s1[21];  
    char s2[21];  
    char s3[3];  
} Rec;  
  
Rec *a[11];  
  
a[0] = (Rec*) malloc(sizeof(Rec));  
  
strcpy(a[0]->s1, "Joao");  
strcpy(a[0]->s2, "Jose");  
  
free(a);
```

Dez ponteiros não  
foram inicializados!  
Economia de memória!

